

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

REGULAMENTO DA BRINQUEDOTECA DO UNIFEG



Responsável: Prof^a Ms. Valdirene Pereira Costa

GUAXUPÉ - MG
2009



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	03
2. OPERACIONALIZAÇÃO	04
2.1 ATENDIMENTO SOCIAL.....	04
2.2 LABORATÓRIO DO CURSO DE PEDAGOGIA	05
2.3 DOS RECURSOS HUMANOS	05
2.4 DAS RESPONSABILIDADES DO DOCENTE RESPONSÁVEL PELA BRINQUEDOTECA E DA BRINQUEDISTA	05
2.5 DAS REGRAS DA BRINQUEDOTECA	06
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	07



1 - APRESENTAÇÃO

A ludicidade é um assunto que tem conquistado cada vez mais espaço em nossa sociedade. A palavra lúdico significa brincar, isso quer dizer que estão incluídos os jogos, brinquedos e brincadeiras, portanto aquele que se diverte jogando ou brincando está em plena atividade lúdica.

As atividades lúdicas fazem parte da vida do ser humano e, principalmente, da vida da criança na qual o brincar é a essência da infância.

O lúdico se expandiu de tal forma que se tornou necessário criar espaços específicos destinados a vivências lúdicas, que se chamam brinquedotecas. Elas surgiram em diferentes contextos: escolas, universidades, hospitais, clínicas, etc. Existem até mesmo brinquedotecas ambulantes por todo o país. E isso se justifica pelo fato das pessoas estarem despertando a consciência sobre a importância de um espaço lúdico.

A brinquedoteca oferece um espaço que tem como objetivo promover o desenvolvimento da inteligência, criatividade, sociabilidade não só das crianças, como também dos adultos.

Falar de Brinquedoteca é também desvincular o lúdico da infância, pois jogos e brinquedos não são privilégios somente das crianças, embora o brinquedo se já considerado a essência da infância. É preciso pensar na Brinquedoteca como um espaço que contemple todas as etapas do desenvolvimento humano (SANTOS, 2000).

No Brasil, a Brinquedoteca surgiu na década de 80 como um espaço específico para a ludicidade, para o prazer, para o autoconhecimento, para a afetividade, para a empatia, para a arte do relacionamento, da cooperação, da autonomia, da comunicação, da imaginação, da sensibilidade e das vivências corporais.

No Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé esse espaço lúdico foi criado em 2008 pela coordenação do Curso de Pedagogia e são objetivos gerais da Brinquedoteca do UNIFEG:

- Propiciar um espaço onde professores e alunos do Curso de Pedagogia possam realizar práticas interdisciplinares e dedicar-se à exploração do brinquedo tendo como foco o desenvolvimento infantil.



- Possibilitar que as crianças da Casa da Criança e do Colégio Dom Inácio brinquem, realizem atividades lúdicas, desenvolvam a expressão artística, transformem-se e descubram novos significados lúdicos e propiciem a interação e a troca entre adultos e crianças.

O Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé ao implantar a brinquedoteca, privilegia os alunos com um espaço de observação da criança, de desenvolvimento de atividades que contribuam para o aperfeiçoamento profissional e de possibilidade de estreitar a relação com a Comunidade.

2 - OPERACIONALIZAÇÃO

A Brinquedoteca do UNIFEG é um espaço lúdico específico dos discentes e dos docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Além disso, disponibiliza seu espaço à comunidade local, atendendo, atualmente, crianças carentes da instituição “Casa da Criança”, bem como as crianças matriculadas na Educação Infantil do Colégio Dom Inácio.

2.1 *Atendimento Social*

Existe na Brinquedoteca do UNIFEG um planejamento anual de atividades que possibilita a construção do conhecimento em diversos contextos: socialização, autonomia e identidade, arte e movimento, música, lúdico (jogos, brinquedos e brincadeiras), literatura infantil, cultura, meio ambiente, higiene, prevenção de acidentes, conforme os eixos temáticos estabelecidos no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, MEC, 1998).

O atendimento de crianças não excede o número de 10 pessoas, e a visita acontece uma vez por semana, com planejamento específico das atividades que envolvem momentos de integração social (dinâmicas), brincar livre, música e dança, hora do conto, faz-de-conta, fantoches, jogos e brincadeiras dirigidas, projetos didáticos.

Os horários de visita à Brinquedoteca são estipulados pela Coordenação Pedagógica das instituições parceiras.

2.2 Laboratório do Curso de Pedagogia

Os alunos e os professores têm com esse espaço a oportunidade de trabalhar na prática vários conceitos, pesquisas, projetos e atividades que envolvem não só a área do conhecimento voltada para o brincar como poderão contemplar as demais disciplinas do curso, como, por exemplo, matemática, alfabetização, ciências, desenvolvimento motor, artes, entre outras.

A brinquedoteca é um núcleo de apoio pedagógico do Curso de Pedagogia, no qual os alunos podem pensar, discutir, analisar, e investigar o valor do brinquedo e das brincadeiras no desenvolvimento da criança.

A brinquedoteca do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé tem como objetivo:

- Contribuir para a conceituação de jogo, brinquedo e brincadeira e sua importância na educação;
- Formar profissionais que valorizem o lúdico;
- Desenvolver pesquisas que apontem a relevância dos jogos, brinquedos e brincadeiras para a educação;
- Oferecer informações, organizar cursos e divulgar experiências;
- Estimular ações lúdicas entre os docentes e os alunos do curso no que tange à construção do conhecimento em matemática, alfabetização, metodologias do ensino, arte, literatura, etc.

2.3 Dos recursos humanos

A Brinquedoteca do UNIFEG conta com:

- Um docente do Curso de Pedagogia que é responsável pela coordenação do espaço;
- Um Monitor-discente do curso de Pedagogia que realiza o papel de brinquedista do espaço.

2.4 Das responsabilidades do docente responsável pela Brinquedoteca e da brinquedista

- Zelar pelo espaço, pelos materiais e pelos jogos e brinquedos;

- Cuidar do ambiente de forma criativa e construtiva;
- Organizar e classificar os jogos e brinquedos;
- Organizar os arquivos e registros da Brinquedoteca;
- Catalogar os materiais existentes na Brinquedoteca;
- Zelar pela limpeza e assepsia dos jogos e brinquedos;
- Incentivar sempre o brincar e a construção do conhecimento;
- Realizar planejamento das atividades semestrais (geral) e semanais (específicos);
- Documentar por meio de relatórios as atividades desenvolvidas no espaço;
- Promover oficinas para construção de brinquedos envolvendo não somente as alunas do curso de pedagogia, como também as escolas (Colégio Dom Inácio e Casa da Criança).
- Possibilitar encontros para discussão sobre o brincar como forma de capacitação continuada.
- Estabelecer regras e normas de funcionamento do espaço.

2.5 Das regras da Brinquedoteca

Conforme Vinha (2000), para se viver em sociedade é necessário haver limites. No dia-a-dia, é impossível que a criança tenha liberdade total, ilimitada. É fundamental que as crianças saibam o que pode e o que não pode ser feito. Agora, é importante não ver esses limites como algo “que não pode ser feito”, mas serem interpretados com um sentido positivo, que situa o indivíduo em suas relações sociais, que o auxilia na tomada de consciência “de qual a sua posição” ocupada na família, na escola, na sociedade.

Os limites devem ser colocados de forma clara e devem sustentar-se em explicações e não apenas na autoridade de quem os coloca.

As regras são acordos elaborados pelos integrantes do grupo que beneficiam a todos, ordenando as relações. Esses acordos não são rígidos, estáticos ou preestabelecidos, nem privilegiam alguns em detrimento de outros. Com o passar do



tempo, se for constatado que algumas regras não estão “dando certo”, ou quando uma das partes sente-se prejudicada, o acordo anterior é novamente analisado, revisto e, se necessário, é reelaborado (ou combina-se outros). Essa flexibilidade; a adequação às necessidades particulares de cada grupo; a participação ativa dos integrantes na elaboração das regras; a regularidade; e o seu comprimento por parte de todos que o integram, são alguns dos princípios que regem as regras. O professor precisa compreender que as regras devem auxiliar na construção de um lugar feliz, portanto, não deve elaborar normas desnecessárias (supérfluas) e descabidas. Questionar-se também sobre a coerências das normas, se elas são justas e necessárias, se podem ser negociadas, se foram elaboradas de forma democrática, se fundamentam-se em princípios, e se respeitam as características do desenvolvimento infantil (VINHA, 2000, p. 246).

Diante do exposto, traçamos algumas regras para a Brinquedoteca do UNIFEG:

1. Respeitar uns aos outros;
2. Saber ouvir quando a professora, a brinquedista ou algum amigo estiver falando ou lendo;
3. Se organizar na hora de falar, levantando a mão por exemplo;
4. Manter as estantes dos jogos e brinquedos organizadas;
5. Conservar os jogos e brinquedos;
6. Andar devagar pelo ambiente da Brinquedoteca;
7. Jogar lixo no lixo;
8. Falar baixo uns com os outros, evitando gritos;
9. Resolver os problemas conversando.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DODGE, Janine; CARNEIRO, Maria Ângela Barbato. *A descoberta do brincar*. São Paulo: Melhoramentos, 2007.



SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

_____. **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

VINHA, Telma Pileggi. **O educador e a moralidade infantil: uma visão construtivista**. São Paulo: Fapesp; São Paulo: Mercado de Letras, 2000.